

AUTORREEDUCAÇÃO AFETIVA DO TENEPESSISTA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorreeducação afetiva do tenepessista* é a prática auteducativa permanente da conscin praticante da tarefa energética pessoal (tenepes), homem ou mulher, fundamentada na autorreciclagem do *sen* do pensene, mediante a vivência continuada do acolhimento às consciexes enfermas, conquistando, com o passar do tempo, a formação de holosfera receptiva e megafraterna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *educação* procede também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir, cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O termo *reeducação* apareceu no Século XX. A palavra *afetivo* provém do mesmo idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Autocorreção afetiva do tenepessista. 2. Autorreeducação das emoções do tenepessista. 3. Autocapacitação da benquerença do tenepessista.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorreeducação afetiva do tenepessista*, *autorreeducação afetiva básica do tenepessista* e *autorreeducação afetiva avançada do tenepessista* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Acomodação afetiva do tenepessista. 2. Inércia afetiva do tenepessista. 3. Repressão afetiva do tenepessista. 4. Desleixo do tenepessista com os afetos.

Estrangeirismologia: *upgrade* interassistencial; o afeto *urbi et orbi*; o *omnia vincit* amor; a *joie de vivre* da maturidade energética do tenepessista veterano; a conquista da *finesse* atratora.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Megafraternologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem ama, afaga. Existem afeições supertrabalhadas.*

Ortopensatologia: – “**Afeição.** O mais lúcido é termos **afeição** pelas consciências independentemente dos méritos delas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal equilibrado; o holopensene pessoal desassediado; o holopensene pessoal confiante; o holopensene pessoal benigno; o holopensene pessoal acolhedor; o holopensene pessoal pacificado; o holopensene do amparador refinando os sentimentos do tenepessista ao longo dos anos da prática; a autopenalidade crítica embasando a interassistência.

Fatologia: a autorreeducação afetiva do tenepessista; o senso de fraternidade eliminando a acepção de pessoas; a civilidade autassistencial; a cortesia acolhedora; a autopesquisa contínua da saúde emocional; o afeto se contrapondo aos medos nos interrelacionamentos; a “viragem da página” da agressividade; o sentimentalismo deixado de lado; o cuidado no uso das palavras escritas ou faladas; a reeducação recíproca; a autocapacitação para abordar consciexes cada vez

mais desequilibradas; a domesticação mútua na interassistencialidade; a liderança cosmoética a partir da compreensão da ignorância humana quanto à evolução; a priorização do fim da inimizade; o equilíbrio emocional facilitando o entrosamento durante a interassistência; a manutenção do hábito de ver o lado melhor das coisas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do intermissivista prospectivando novos empreendimentos interassistenciais; a consulta periódica ao diário da tenepes indicando a qualificação afetiva do tenepessista; o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); as doenças de origem afetiva; a amizade sendo mantenedora da boa saúde emocional; a afetividade robusta; a função amparadora do tenepessista; o fato de o Planeta ainda contar com a maioria dos habitantes incapazes de nutrir sentimento fraterno; o entendimento da assistência ideal ao nível do assistido; o autentendimento quanto à própria capacidade afetiva; a boa ação gerada por meio do afeto; o fato de a autestima potencializar os melhores sentimentos; o pensamento do assistente desencadeando fatos interassistenciais (sincronicidades); o compartilhamento multidimensional da afetividade sendo o primeiro passo para o exercício do amor cósmico; o autorreconhecimento da necessidade de afeto; a conquista da autorreeducação afetiva do tenepessista facilitando a própria segunda dessoria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a troca de energia afetuosa; a autoconstatação dos amigos extrafísicos; o exemplo do fraternismo prático do amparador extrafísico de função; o parafato de a semipossessão benigna ser a princípio autorreeducadora ao tenepessista; o acoplamento de aparelhos extrafísicos otimizadores das habilidades do tenepessista; os extrapolicionismos parapsíquicos; as retrolembranças provocadas pelo amparador de função evidenciando ainda bagulhos emocionais; a encriptação paracerebral de ideias anacrônicas; as parapatologias psicossomáticas; as fissuras afetivas prejudicando as projeções assistenciais; as projeções assistenciais com maior nível de acoplamento devido ao estado de autopacificação íntima do projetor-tenepessista; o paraprendizado da concórdia pessoal; o amadurecimento afetivo levando o tenepessista ao acolhimento de consciexes mais perturbadas; a predisposição permanente à doação de ectoplasma de modo consciente; a convivialidade fraterna multidimensional; as projeções conscientes retrocognitivas esclarecedoras dos desafetos atuais; os laços afetivos provocando evocações durante a tenepes; o fato de a saúde emocional do assistente refletir na tenepes; o senso de Para-Humanidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reeducação afetiva do assistido–reeducação afetiva do assistente*; o *sinergismo reciclagem intraconsciencial–interassistencialidade*; o *sinergismo afetivo entre os voluntários das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *sinergismo potencializado do afeto do amparo com o assistido*; o *sinergismo inteligência parapsíquica–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo da amizade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da omissuper*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio básico da megafraternidade*.

Codigologia: o *código de exemplarismo pessoal* (CEP); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das reconciliações grupocármicas*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da invéxis* antecipando o amadurecimento afetivo do jovem tenepessista; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *paratécnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da retrospectiva cosmoética*.

Voluntariologia: a vinculação inabalável ao *paravoluntariado tenepessístico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível Pararreurbanologia.

Efeitologia: o efeito halo das posturas acolhedoras; o efeito da autorreeducação afetiva na interação multidimensional; o efeito gratificante do gesto de fraternidade; o efeito saudável da melhoria das interações a partir do autapaziguamento do tenepessista; o efeito da hipnômnia dificultando o reconhecimento do melhor amigo de outras vidas; o efeito do amadurecimento afetivo na construção das amizades raríssimas; o efeito da autafetividade interassistencial se contrapondo aos queixumes e doenças; o efeito da multiplicação das amizades embasadas no afeto cosmoético.

Neossinapsologia: as consequências neossinápticas das neoverpons; as neossinapses patrocinadas pelos amparadores em prol do assistido; as neossinapses geradas a partir do acolhimento fraterno; as neossinapses geradas a partir da autorreeducação afetiva; os efeitos dos retroafetos deslocados; os efeitos das paraneossinapses superando os rolos compressores da vida humana.

Ciclologia: o imediatismo no ciclo aportes assistenciais recebidos–benesses assistenciais distribuídas; o ciclo instantâneo assim-desassim; o ciclo do espelhamento recíproco nos autenfrentamentos e reciclagens intraconscienciais; o ciclo das recins readequando a afetividade do assistente; o ciclo amadurecimento afetivo–maturidade assistencial.

Enumerologia: a revisão da autoimagem; a conquista da autoconfiança; a autoconsciência multidimensional; as autorretrocongnições esclarecedoras; o autofortalecimento energossomático; a ampliação da interassistência; a capacitação do autoparapsiquismo mentalsomático.

Binomiologia: o binômio compaixão–sofrimento alheio; o binômio afeto desinteressado–assistência extrafísica; a teática do binômio heteroperdoamento–autoimperdoamento; o binômio admiração–discordância nas relações com o assistido; o binômio Tenepessologia–Reurbexologia; o binômio saúde emocional do tenepessista–eliminação dos desatinos; o binômio fatos marcantes–lembranças vívidas; o binômio mudar o pensar–mudar o sentir.

Interaciologia: a interação assistente–assistido; a interação tenepessista–amparador de função; a interação equipin–equipex; a interação entre tenepessistas durante o Fórum da Tenepes; a interação Tenepessismo–Cuidadologia; a interação altruísmo–acalanto energético.

Crescendologia: o crescendo assistido–assistente; o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo egocarmalidade–grupocarmalidade–policarmalidade; o crescendo do aprimoramento emocional da conscin a cada ressona.

Trinomiologia: o trinômio autorreeducação afetiva–pluralidade assistencial; o trinômio tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida; o trinômio autodiscernimento evolutivo–autodisponibilidade interconsciencial–autoprontidão assistencial; o trinômio autocosmoeticidade–autamparabilidade–autodefensibilidade; o trinômio pessoa certa–contexto adequado–mensagem essencial; o trinômio portas abertas–braços abertos–acolhimento; o trinômio verdadeiro amor–afeição evolutiva–coleção de acertos consecutivos; o trinômio vida afetiva saudável–vida intelectual produtiva–manifestações parapsíquicas cosmoéticas.

Polinomiologia: o polinômio bom–ânimo–bom humor–bom–tom–juízo cosmoético.

Antagonismologia: o antagonismo ir até às últimas consequências / síndrome do bonzinho; o antagonismo abraço afetuoso / abraço vampirizador; o antagonismo megaafeto / megae-goísmo; o antagonismo autorrenúncia cosmoética / sacrifício em proveito próprio; o antagonismo viver para servir / morrer de amor; o antagonismo das aglomerações reivindicando somente os próprios direitos; o antagonismo ociosidade afetiva / duplismo evolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo de o tenepessista, ao atender consciências mais desequilibradas, poder estar em remissão dos próprios desequilíbrios; o paradoxo de o excesso de benevolência transformar o bem em mal; o paradoxo de a abertura afetiva poder manter a homeostase holossomática.

Politicologia: a lucidocracia; a tenepessocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a prática tenepessística versada nas *leis da Paradireitologia*; o ato de governar a própria vida pelas *leis da fraternidade*; as *leis da Ressomatologia*; as *leis da Seriexologia* desbancando tabus sobre afetividade; as *leis da Parafenomenologia*.

Filiologia: a tenepessofilia; a assistenciofilia; a proexofilia; a evolucionofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a parapsicofilia; a energofilia.

Sindromologia: o combate à *síndrome do ansiosismo*; a evitação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a profilaxia à *síndrome de Estocolmo*.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a afetivoteca; a convivioteca; a recinoteca; a ressomatoteca; a dessomatoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Equilibrilogia; a Megafraternologia; a Projeciologia; a Parapercepciologia; a Descoincidenciologia; a Psicossomatologia; a Tenepessologia; a Conviviologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessista iniciante; a conscin tenepessista veterana; a conscin tenepessista ectoplasta; a conscin afetuososa; a conscin altruísta; a conscin minipeça interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o exemplarista; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evolucioniente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisor; a exemplarista; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evolucioniente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorreeducação afetiva *básica* do tenepessista = aquela do praticante em início da tarefa, buscando o acolhimento aos assistíveis mais próximos; autorreeducação afetiva *avançada* do tenepessista = aquela do praticante veterano, no exercício da tarefa há década, buscando o acolhimento universal de consciências.

Culturologia: a *cultura do Universalismo*; a *cultura da saúde consciencial afetiva*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorreeducação afetiva do tenepessista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo emocional:** Equilibrilogia; Homeostático.

02. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Ataque paraterapêutico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autorreeducação psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Bitanatose:** Parafisiologia; Neutro.
07. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Holopense tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
11. **Locus minoris resistentiae:** Paraassepsiologia; Neutro.
12. **Materpense atrator:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Recin do tenepessista:** Recinologia; Homeostático.
14. **Saúde emocional:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

A AUTORREEDUCAÇÃO AFETIVA DO TENEPESSISTA, HOMEM OU MULHER, DESVENDA A TEÁTICA DO UNI- VERSALISMO E DA MEGAFRATERNOLOGIA VIVENCIADA PELAS CONSCIÊNCIAS AMPARADORAS EXEMPLARISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue interagir afetivamente de modo amplo com assistidos, assistíveis e assistentes? Está satisfeito(a) com os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas: 1.142 a 1.144 e 1.186 a 1.191.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.: 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas: 56, 57 e 75 a 80.

3. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 98.

I. F.